

Cardoso. C. Ap. M.
Nunes. I. R.
Veronez. L. E. B.
Godoy. A.

caroolaine.g@gmail.com
iaran590@gmail.com
laviniaelyse30@gmail.com
godoy.enfasmec@gmail.com

Acadêmico Curso de enfermagem
Acadêmico Curso de enfermagem
Acadêmico Curso de enfermagem
Docente Curso de enfermagem

INTRODUÇÃO

Os anti-inflamatórios podem ser divididos em duas categorias:

• **Anti-inflamatório esteroides** derivados de hormônios produzidas pelas glândulas suprarrenais, usados para tratar inflamações mais graves.

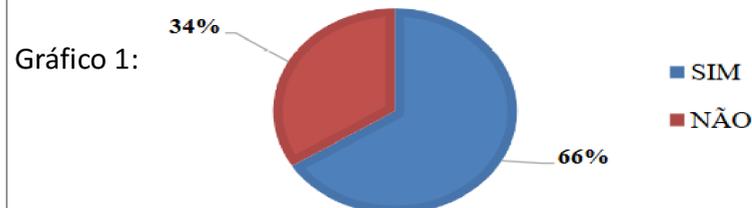
• **Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs)** que são a classe de drogas mais amplamente utilizada no mundo. A venda desses medicamentos, sem a necessidade de prescrição médica, contribui para a ingestão de doses altas e excessivas desses fármacos, o que está associado a vários efeitos sistêmicos e sua toxicidade (Revinter, p5. 2023).

Encontra-se no âmbito farmacêutico mais de 50 tipos de anti-inflamatórios não esteroides, porém nenhum deles é considerado totalmente seguro e apesar de todos os efeitos benéficos que os AINEs apresentam, a maior parte dos doentes não tem a percepção do risco da sua utilização. (Research, Society and Development, 2021).

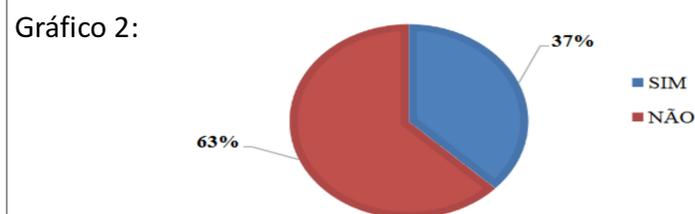
AINES

- Gastrointestinais: Dor abdominal, azia, diarreia, úlceras, hemorragias e perfuração.
- Renais: Diminuição do fluxo sanguíneo renal, lesão renal e disfunção renal aguda.
- Reetenção de líquidos: Pode levar ao inchaço e aumento da pressão arterial.
- Interação com outros medicamentos: Pode interferir na eficácia de medicamentos para pressão arterial.
- Cardiovasculares: Aumento da pressão arterial, trombose e risco de eventos cardíacos ou cérebro vasculares.

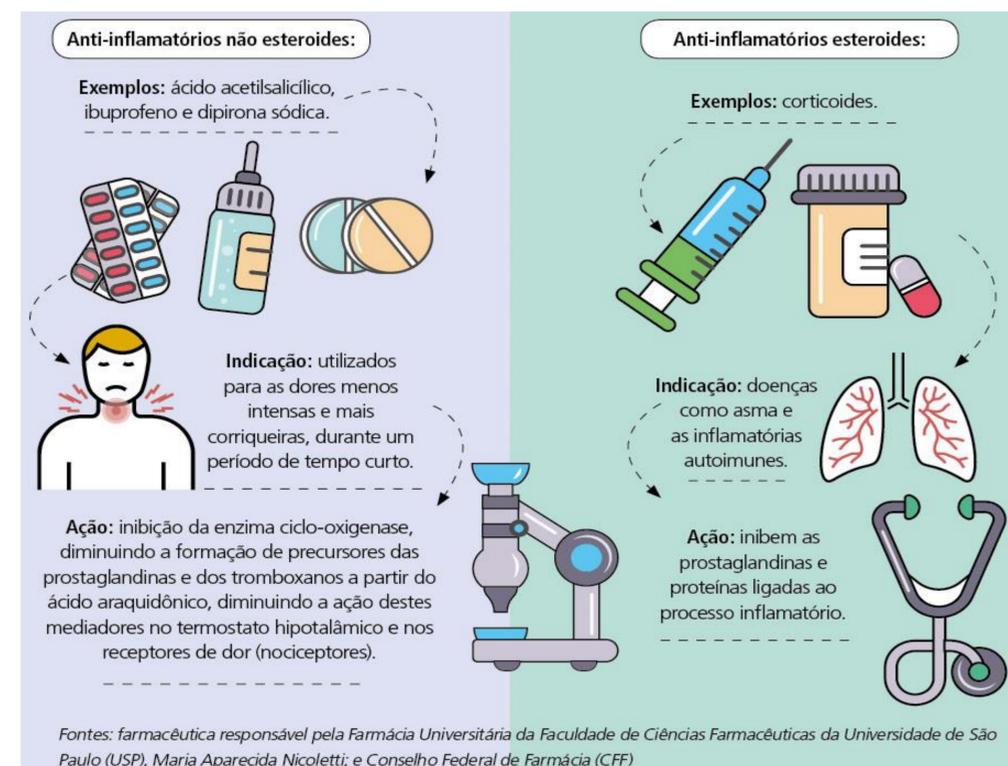
A seguir apresenta-se o gráfico 1 que mostra a distribuição de 396 entrevistados quanto ao **conhecimento sobre os efeitos colaterais decorrentes do uso de anti-inflamatórios**.



A seguir apresenta-se o gráfico 2 que mostra a distribuição de 396 entrevistados quanto aos **sinais e sintomas relacionado aos medicamentos**:



Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 2, p. 862-887, mar./apr. 2019.



DESENVOLVIMENTO

A alta medicação sem controle dos anti-inflamatórios, podem trazer grandes efeitos colaterais que podem levar a sérios problemas como por exemplo:

Anti-inflamatórios esteroides:

- Supressão do sistema imunológico, aumentando a vulnerabilidade a infecções.
- Hipertensão arterial e retenção de líquido.
- Osteoporose, com risco de fraturas.
- Diabetes, por aumentar os níveis de glicose no sangue.
- Ganho de peso e redistribuição de gordura.
- Artrofia muscular e fraqueza.
- Insuficiência adrenal com uso prolongado, dificultando a produção natural de corticoides pelo corpo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer automedicação pode levar a diversos riscos, como o agravamento dos sintomas, a ocorrência de efeitos colaterais indesejados, a dependência de medicamentos, entre outros.

Além disso, cada pessoa tem características únicas, como idade, peso, histórico de saúde e alergias, que podem influenciar na escolha do medicamento e na dosagem adequada para o seu caso. Por isso, sempre que você sentir algum desconforto ou sintoma de doença, é fundamental buscar orientação médica.

O médico é o profissional capacitado para avaliar o seu estado de saúde, diagnosticar a causa dos sintomas e indicar o tratamento adequado para o seu caso, levando em conta todas as suas particularidades. ([Hospital Israelita Albert Einstein](#) 2023).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Revinter, 2023, vol 16, edição 3, p5.
Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e301101522923, 2021.
Universidade de São Paulo (USP), Nicoletti. M. A. et al.
Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 2, p. 862-887, mar./apr. 2019.
[Hospital Israelita Albert Einstein](#) 2023